



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### Plano de ensino

### Teorias políticas do Século XX

Professor Paulo Monteiro Nunes | Contato e atendimento: <http://sociaisuffs.org/>  
Segundas-feiras de 19:30 às 22:40

#### EMENTA

As bases constitutivas do pensamento político contemporâneo. Estado, revolução e classe em diferentes variantes do marxismo do século XX. O paradigma da linguagem e a política deliberativa. O liberalismo igualitário. Identidade, gênero e raça na teoria política do século XX. O pós-modernismo na teoria política.

#### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

*Internet:* Através do site do curso de ciências sociais da UFFS (<http://sociaisuffs.org/>) é possível ter acesso à página de acompanhamento da disciplina. Lá os alunos poderão entregar avaliações, consultar as notas e agendar encontros com o professor ou enviar mensagens.

*Leitura:* para esta disciplina funcionar é imprescindível a leitura dos textos antes das aulas. Os textos serão disponibilizados pelo professor em formato digital e formato físico no primeiro dia de aula

*Alunos auxiliares:* até três alunos serão responsáveis por um conjunto de tarefas para auxiliar o professor no andamento da disciplina, como a realização da chamada, a aplicação de atividades *ad hoc* e contatar o professor.

#### CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

| Sem. | Data  | Conteúdo                                | Leitura Sugerida   |
|------|-------|---|--|
| 1    | 22.04 | Apresentação e Revisão de Teoria Social | Notas das disciplinas anteriores   |
| 2    | 29.04 | Revisão de teoria social                | Notas das disciplinas anteriores   |
| 3    | 06.05 | Tópicos de epistemologia contemporânea  | CAPRA, 1982  |
| 4    | 13.05 | Teoria do Estado: Gramsci               | ANDERSON, 1981; Carnoy, 1988.  |
| 5    | 20.05 | Teoria do Estado: Gramsci               | ANDERSON, 1981; Carnoy, 1988.  |
| 6    | 27.05 | Teoria do Estado: Althusser             | ALTHUSER, 1985; Carnoy, 1988.  |
| 7    | 03.06 | Teoria do Estado: Althusser             | ALTHUSER, 1985; Carnoy, 1988.  |
| 8    | 10.06 | Teoria do Estado: Poulantzas            | POULANTZAS, 2000; Carnoy, 1988.  |
| 9    | 17.06 | Teoria do Estado: Poulantzas            | POULANTZAS, 2000; Carnoy, 1988.  |
| 10   | 24.06 | Prova e entrega da atividade 1          |  |
| 11   | 01.07 | Teoria do Sistema: Easton               | EASTON, 1968; CHILCOTE, 1997.  |
| 12   | 08.07 | Teoria do Sistema: Easton               | EASTON, 1968; CHILCOTE, 1997.  |
| 13   | 15.07 | Teoria do Sistema: Almond               | ALMOND e POWELL, 1972; CHILCOTE, 1997.   |
| 14   | 22.07 | Teoria do Sistema: Almond               | ALMOND e POWELL, 1972; CHILCOTE, 1997.   |
| 15   | 29.07 | Teoria do Sistema: Crítica              | LAMOUNIER, 1982, 129 -150 (EASTON) e 151-156(SCHWATZMANN); SKOPOL, EVANS e RUESCHEMEYER, 1985. |
| 16   | 05.08 | Neoinstitucionalismo                    | BRAGA, 2011; HALL & TAYLOR, 2003; PERES, 2008.   |
| 17   | 12.08 | Neoinstitucionalismo                    | BRAGA, 2011; HALL & TAYLOR, 2003; PERES, 2008.   |
| 18   | 19.08 | Prova e entrega da atividade 2          |  |

## AVALIAÇÃO

A nota final da disciplina será dada pela média de duas notas (NP1 e NP2). A NP1 será a maior nota de dois trabalhos, entregues nos dias indicados. Este trabalho deverá ser feito em grupos de até três alunos e não deverá ultrapassar o limite de duas páginas, incluindo a bibliografia. A NP2 será a maior nota entre duas provas a serem feitas individualmente, em sala e sem consulta. Em ambos os casos (NP1 e NP2), o assunto será a análise de uma notícia de política nacional.

Pontos extra: Em ambas as notas parciais é possível adicionar pontos extra (até 2,0). Os pontos serão ganhos pela atuação com aluno auxiliar, com participação em sala de aula ou com atividades *ad hoc*.

Recuperação: A recuperação nesta disciplina será processual e ocorrerá ao longo de todo o semestre, não havendo, assim, um momento específico para esta atividade.

Crerios de avaliação: tanto nos trabalhos como nas provas serão aplicados os mesmos crerios de avaliação: trabalhos incoerentes, ilegíveis, meramente opinativos receberão a nota zero; plágio, caso detectado, implica na reprovação na disciplina; a análise propriamente dita receberá nota de um a dez; e, finalmente, inadequação à norma culta implicará na perda de 0,5 ponto por inconsistência.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- DAHL, Robert. Sobre a Democracia. Brasília: UNB, 2001.  
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.  
GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. 6 v.  
HABERMAS, Jurgen. Direito e Democracia: entre facticidade e validade. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 2 v.  
POULANTZAS, Nicos. Poder Político e Classes Sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1986.  
RAWLS, John. Uma teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

### Complementar

- GIDDENS, Anthony. Política, sociologia e teoria social. São Paulo: Editora Unesp, 1996.  
KYMICKA, Will. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
LENIN, Vladimir. O Estado e a revolução. Rio de Janeiro: Vitória, 1961.  
MILIBAND, Ralph. O Estado na sociedade capitalista. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.  
OFFE, Claus. Problemas Estruturais do Estado Capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.  
PARSONS, Talcott. O aspecto político da estrutura e do processo social. In: EASTON, David (Org.). Modalidades de análise política. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.  
QUINTANDEIRO, Tânia; OLIVEIRA, Márcia Gardência Monteiro de. Labirintos simétricos - introdução à teoria sociológica de Talcott Parsons. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.  
REIS, Fábio Wanderley. Política e Racionalidade: problemas de teoria e método de uma sociologia crítica da política. Belo Horizonte: UFMG, 2000.